



Prestes Congratula-se Com a Assembléia Nacional e o Povo Panamenho Pelo Vitorioso Exemplo De Luta

S. PAULO, 24 (Pelo telefone) — Congratulando-se com o Congresso e o povo panamenho pela sua firme e patriótica atitude em defesa dos interesses do país contra a ocupação militar

americana, o Senador Luiz Carlos Prestes enviou o seguinte telegrama ao Presidente da Assembléia Nacional do Panamá: Presidente da Assembléia Nacional — Panamá.

Comunistas brasileiros saudamos a histórica decisão de defesa da soberania nacional do Panamá que enche de orgulho os corações americanos de todos os povos do continente, e pedimos transmitir ao heroico povo panamenho o testemunho de nossa admiração e a segurança de nosso apoio à gigantesca luta contra a opressão do imperialismo de Truman-Marshall contra os

provocadores de guerra, contra a exploração dos monopólios americanos. O exemplo do Panamá servirá de estímulo à nossa luta contra os governos reacionários de Dutra, Videla,

Trujillo, Morinigo, etc., que tudo cedem ao imperialismo yanque. Pelo progresso e a independência de nossas Pátrias, viva o Panamá! (LUIZ CARLOS PRESTES)

INTRANQUILIDADE EM NOSSA FRONTEIRA SUL SEMEADA PELOS AMERICANOS



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO III N.º 789 QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1947

Não Se Deterão Os Jornalistas Diante Do Veto Presidencial

PROSEGUIRÃO NA CAMPANHA EM DEFESA DE SUAS REIVINDICAÇÕES, AFIRMOU O JORNALISTA JOCELYN SANTOS, MEMBRO DA COMISSÃO DE SALÁRIOS, OUVIDO ONTEM, PELA "TRIBUNA POPULAR"

Diante do descontentamento que reina entre os profissionais de imprensa em consequência do golpe que acabam de sofrer por parte do Poder Executivo contra o aumento de salários pleiteado através do projeto Café Filho, procuramos ouvir os membros da Comissão de Salários dos Jornalistas, que em todo o decurso da campanha re-

A classe tomará posição contra o veto presidencial — Campanha no plano nacional e união para a vitória — A reunião de amanhã na A.B.I. como ponto de partida na nova etapa do movimento vindicatoria manteve-se à frente da classe como um elo de ligação entre os jornalistas e o seu organismo de representação sindical.

O veto presidencial ao projeto Café Filho abre uma nova etapa em nossa campanha reivindicatoria — disse-nos ele de fato. Na A. B. I. tivemos oportunidade de ouvir o jornalista Jocelyn Santos, um dos mais ativos membros da Comissão de Salários.

"Fortalezas-Voadoras" sobrevoam nossos limites com a Argentina e o Uruguai — Em atividade os aparelhos de ns. 338649 e 483442, numa flagrante e escandalosa violação da soberania nacional — O Brasil não é quintal dos imperialistas — Edifiquemos com o magnífico e vitorioso exemplo de luta do povo panamenho

A TRIBUNA POPULAR denunciou há tempos, em documentadas reportagens, a presença de bombardeiros norte-americanos que sobrevoavam a fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, fazendo levantamentos topográficos, fato este que atentava contra a soberania nacional e criava dificuldades nas relações com os dois países vizinhos. Tivemos oportunidade de dar detalhes sobre os aviões americanos que executavam essas missões. Tratava-se de "Fortalezas Voadoras B-17" do Exército Americano, equipadas com quatro motores, aparelhagem moderníssima para levantamentos topográficos, equipagem de oito tripulantes, autonomia de voo de quinze horas e velocidade de trezentos quilômetros a hora, podendo executar suas missões em grandes altitudes, pois têm um teto de sete a oito mil metros. Essas Fortalezas além de

chegaram a sobrevoar território uruguaio e argentino. Em consequência da nossa patriótica denúncia, que não foi desmentida, os americanos deixaram ordens aos aviões para deixar imediatamente o Estado do Rio Grande do Sul. A missão, porém, ficou incompleta, e transcorrido o tempo necessário para fazer a dormência a vigilância dos brasileiros, voltaram os tanques à carga. NOVAMENTE EM ATIVIDADE. Recomeçou a atividade de exploração topográfica de nossa fronteira sul, desta vez a cargo de duas outras "B-17", de números 338649 e 483442. Um dos aparelhos tem como comandante o tenente Roberto e como co-piloto o tenente Har-

ry Squiner. O outro é comandado pelo tenente Wolley Volles, tendo como co-piloto os tenentes Charles Dantier e Edgard Sontudo cedem ao imperialismo yanque. Pelo progresso e a independência de nossas Pátrias, viva o Panamá! (LUIZ CARLOS PRESTES)

O Mandado De Segurança Da "TRIBUNA POPULAR" Grande pressão sobre o Tribunal de Recursos para que este o julgue em sessão extraordinária, segunda-feira. Na sessão de ontem do Tribunal Federal de Recursos, o ministro Artur Marinho apresentou perante seus pares o mandado de segurança, o mandado de segurança impetrado pelo

CONTRA O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO NO DIA DE HOJE



MANIFESTAM-SE EMPREGADOS E PATRÕES — POUCOS ESTABELECIMENTOS CONCEDERÃO O ABONO DE NATAL — LUTARÃO COM ENERGIA CONTRA QUALQUER MODIFICAÇÃO NO HORÁRIO DA SEMANA INGLESA

Mario Carloto trabalha no comércio há mais de 18 anos. Durante nove anos foi empregado do "Pare Royal" e igual

tempo de trabalho conta nas "Casas Pernambucanas". Até hoje, nunca recebeu um abono de Natal, sendo que há

cerca de dez anos passados, no extinto "Pare Royal" num dia 31 de dezembro, deram-lhe o abono de Natal.

Falaram, Ontem, Na A.B.I. Os Deputados Grabois, João Amazonas e Jorge Amado

GRANDE ASSISTÊNCIA COMPARECEU AO ATO PÚBLICO DE PROTESTO CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Realizou-se ontem na A.B.I. perante enorme e vibrante assistência, o ato público em defesa da democracia, durante o qual usaram da palavra, constantemente interrompidos por entusiásticos aplausos, os deputados Maurício Grabois, João Amazonas e Jorge Amado.

Os srs. Maurício Grabois e João Amazonas analisaram detalhadamente a situação política e econômica do Brasil, ligada aos acontecimentos internacionais, desmascarando completamente o conteúdo do reacionário e impatriótico projeto de cassação de mandatos, através do qual a ditadura em que se converteu o governo Dutra pretende marchar para a tirania, para um regime de terror. E esse projeto

de cassação de mandatos, através do qual a ditadura em que se converteu o governo Dutra pretende marchar para a tirania, para um regime de terror. E esse projeto

Constituído o Governo Democrático Da Grécia

Presidente e primeiro ministro é o general Markos

ATENAS, 24 (U. P.) — Os guerrilheiros gregos estabeleceram um governo grego livre nas montanhas, sendo seu chefe uma proclamação, na noite de hoje, através do rádio, prometendo eleições livres, na medida em que as condições o permitirem.

O NATAL DO POVO

PEDRO MOTTA LIMA Ao Natal empreto ligou-se o povo a ideia de felicidade e de bonança. Ensinam-nos desde a infância, a história conta, a rumba de misérrimos do seu anuário, a redenção dos anjos prometendo das alturas paz na terra aos homens de boa vontade. Uma suave poesia na humildade do manjedouro, a esperança no símbolo da estrela que ilumina os caminhos da vida. Nas caravanas lentas que chegam do oriente, os princípios filosóficos da igualdade e da fraternidade modificariam as barbaças terras ocidentais. Lentas, muito lentas as caravanas que há dois mil anos ainda não cobriram toda a distância. Tomou a humanidade a ideia da redenção como bandeira e

Reunião De Jornalistas

A Comissão de Salários dirige-se aos profissionais da imprensa — Amanhã, às 13 horas, no 7.º andar da A. B. I. Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "A Comissão de Salários dos Jornalistas Carioca os



A realidade é que na rua o movimento é maior que nos estabelecimentos comerciais. Sem abono, poucos são os que levam algum dinheiro para casa neste Natal de fome.

NATAL SEM ABONO, NATAL DE MISERIA E FOME!

AS CRIANÇAS RECLAMAM O PAPAÍ NOEL E OS CHEFES DE FAMILIA TORRAM OS ÚLTIMOS NIQUES — BONECAS A PREÇOS ASTRONÔMICOS E A AVALANCHE DE QUINHARIAS AMERICANAS — E DEPOIS D.A. RONDA PELAS VITRINAS, A TRAGÉDIA DA FALTA DE TRANSPORTES

Demos ontem, às últimas horas da tarde, uma volta pelo centro da cidade. Queríamos ver como lá o movimento de compras já ao cair da noite, quando o povo procura adquirir o que ainda lhe falta e, logo após, enfrentar a dura realidade dos transportes.

Na verdade, falta tudo ao povo, e isto não é novidade. Mas, para comprar, há de tudo, com exceção dos gêneros alimentícios essenciais para as classes pobres. O resto é abundância: produto de matéria plástica é mato, bugigangas sem conta, às dúzias, às toneladas.

Os "camelots" gritam seus "slogans", seus pregões em todas as esquinas. Ajudam o comércio em geral, pois o que está nas vitrines é para ver, sorrir... ou chorar. Na rua da Carioca, por exemplo, uma casa de artigos de Natal estava

BATE-SE A BANCADA COMUNISTA EM DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL. Leia na 6.ª página o texto integral do discurso pronunciado pelo deputado Maurício Grabois na última sessão extraordinária da Câmara

Mera Preparação Psicológica Para a Intervenção Na Venezuela

Criado em Nova York um Comitê de Proteção aos capitais ianques aplicados na Venezuela. NOVA YORK, 24 (U. P.) — Uma organização que se denomina "Comitê de Proteção dos Investidores Norte-Americanos na Venezuela", anunciou a sua formação sob a presidência de Matthew P. Gilmour.

O NATAL DO PRACINHA

CAIDO EM PLENA VIA PÚBLICA, A MINGUA DE SOCORRO, UM EX-COMBATENTE FERIDO DE GUERRA. Mais um vergonhoso depoimento do desceio do governo próximo ao Largo da Lapa, do sr. Gaspar Dutra pela sorte do ex-combatentes da F. E. B. constantemente, ontem, durante várias horas permaneceu contorcendo-se em dor.

CINQUENTENÁRIO DE LUIZ CARLOS PRESTES

PROGRAMA DE CONFERENCIAS E FESTAS, DE 27 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO

São os seguintes os atos públicos e festas programados: Dia 27 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão inaugural da Semana do Cinquentenário de Prestes — Conferência de Trifino Correia sobre a Marcha da Coluna — Homenagem especial dos jovens no geral de 26 anos. — Entrada franca. Dia 28 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência da escritora Lia Correia Dutra sobre a vida familiar de

Prestes. — Homenagem especial das mulheres — Entrada franca. Dia 31 — Homenagem na Casa do Estudante do Brasil, a partir das 22 horas — Ingressos com ou sem reserva de mesas devem ser procurados por pessoas ou organizações que se encarreguem da venda dos mesmos, nos seguintes locais: das 9 às 18 horas: rua Mexico, 41, sala 308, sede da Comissão Central; à avenida Bras-

mo Bragu, 255, 5.º andar, tel. 42-1231; rua São José, 93, sob. (MAIP). Dia 2 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência do deputado João Amazonas sobre a vida política de Prestes. — Entrada franca. Dia 3 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão pública com a participação de vários oradores e repre-

sentações de entidades operárias populares e culturais. — Entrada franca — Em local que será notificado grande festa infantil dos Luiz Carlos. Dia 4 — Grande festa popular de encerramento, na Granja das Gárgas, das 9 às 18 horas, constante de churrasco, representações, música, divertimentos, grandes surpresas — Convidada nos locais acima indicados.

Banca De Negocios e Não Ministerio

Por que insiste o governo do Sr. Dutra, cada vez mais firmemente, em não instituir no país uma verdadeira ditadura política? Por que cede esse governo a todas as exigências do imperialismo, chegando às vezes mesmo a ir mais longe do que pedem, no caminho das vergonhosas capitulações e concessões que levaram ao povo não a uma revolução, mas a uma completa colapso? De novo pelo Sr. Dutra não se vê uma dúvida, uma hesitação, uma mudança de direção? De novo pelo Sr. Dutra não se vê uma hesitação, uma mudança de direção? De novo pelo Sr. Dutra não se vê uma hesitação, uma mudança de direção?

Assim, o caso do petróleo não é tratado em função dos altos interesses da Pátria, mas da cobardia de três ministros espiados pelo traste estrangeiro que lhes deu algumas milhas de ações para conquistá-los à sua causa criminosa.

VALHACOUTO DE FASCISTAS

É tão grande o momento de contrabando de nazistas para a América do Sul, em pequenos navios que atravessam águas da Dinamarca, que o governo desse país acaba de adotar medidas severas de vigilância e repressão. A informação nos vem do serviço noticioso britânico, através da Agência inglesa Reuter.

Além disso, telegrafamos de Lisboa nos dizem que Dino Grandi, beneficiário pela decisão do tribunal sob a influência do governo de tração encaqueado por De Gasperi, parece ter obtido carta de "democata" marshalliana para sair pelo mundo fazendo praça de sua inocência e boa conduta. De mais armadilhas, passem-se a cerca de 100 mil dólares para o Sr. Dutra, para que ele vá a Portugal e dê uma aula de "democracia" aos portugueses.

REGABOFE CO MEMORATIVO

Os industriais da indústria rearmam-se ante-não, na sala do Conselho da A.B.I., no seu antigo quartel-general, a fim de extravasar desgosto diante do voto de Dutra ao projeto que estabelece nova tabela de salários mínimo para os jornalistas. Festejavam assim, em família, mas desta vez sem publicidade, essa vitória contra o Congresso que tanto exaltavam e contra os jornalistas que exploram implacavelmente.

S.A., a Companhia Bandeirante de Seguros... O Sr. Daniel de Carvalho, outro funcionário do imperialismo, é também um proprietário de negócios financeiros (Banco Metropolitan de Crédito Mercantil, Linha Fimel, Nacional de Comércio e Produção e outros negócios). Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, o homem que combinou com Snyder os préstimos do plano de estabilização, este é a sua rede de interesses por um amplo setor de negócios (Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Cia. Nacional de Alcaali, Montior Mercantil, Corrêa e Castro S.A.). Uma de suas empresas, a Importadora e Distribuidora de Petróleo e Derivados, negocia com o governo de que Corrêa e Castro é ministro, em condições privilegiadas. Ligado a Larrota, o magnata fazendeiro, Corrêa e Castro e o governo o representante dos interesses do candidato Franco.

O Sr. Adolfo Mesquita é sócio da empresa de aviação Varig e de uma empresa de vinhos rio-grandeses. Um seu filho foi recentemente beneficiário de uma escandalosa e já divulgada negociação de arroz no Rio Grande do Sul, graças a uma licença de exportação conseguida pelo Sr. Adolfo. Entre os papéis de que se vem falando como violador da Constituição, o principal é o do Sr. Clemente Mariani, continuando no governo dos interesses das empresas a cuja direção pertence: Banco Brasileiro de Crédito S.A., Cia. Brasileira Exportadora S.A., Cia. Imobiliária Brasileira de Representações e o odiado monopólio do açúcar comandado por Magalhães e Cia.

Com sua maioria de negociantes, especuladores, tubarões e servidores do imperialismo, é explicável que esse governo não mova uma palha pelo sofrimento do miserável nível de vida em que está afundado o povo brasileiro. Pelo contrário, o interesse e a ganância desses homens se conduzem a assegurar a colonização do país, na ordem econômica e a legalidade e ao terrorismo na ordem política, pois esse é o clima ideal para a prosperidade dos seus negócios privados. São os fatos de cada dia que o dizem.

Ante essa situação, compete ao povo organizar-se para resistir à política de fomento dos negociantes e desmascarar os elementos anti-nacionais, impedindo que a sua ação criminoso leve o país à ruína final. O povo organizado — os trabalhadores, os pequenos negociantes e industriais — poderá defender os seus direitos e derrotar os seus escombros. O povo organizado tem forças para deter a onda de imoralidade, corrupção, administração violenta e terrorismo desmedida que esse pequeno grupo desesperado e impotente a serviço dos banqueiros americanos

DUAS EPOCAS, DOIS MUNDOS

A ordem de inscrição dos oradores que na Câmara está falando sobre o projeto 110 de Aquino proporcionou às galerias e tribunas daquela casa do parlamento, na última sessão, um espetáculo verdadeiramente simbólico do momento que estamos vivendo.

Lassadores De Ontem e De Hoje

ABEL CHERMONT (Copyright Inter Press)

O país. De norte a sul, afogando no terror e na violência as crueldades resistências populares.

Um vão democratas conseqüentes tomavam armas para opor-se a imminente fascização do Brasil. A derrota de Novembro de 1935 serviu de pretexto para apressar o planejado golpe de morte no regime e na "Constituição".

Em menos de 48 horas o Senado Federal votou, de cambalhota, não menos de três emendas à Constituição que nos deu a Constituição de 1937, a qual se armou o Estado de emergência praticamente ditatorial. Uma delas autorizava o Governo a declarar o país em estado de guerra em plena paz, e a suspender com mais rigor que durante o estado, os direitos, garantias e liberdades asseguradas pela Constituição vigente.

Outra, substituindo a secular tradição do nosso direito, conferia ao Governo poderes para "cessar" por decreto, os postos e patentes dos oficiais das forças armadas, mediante simples inquirito administrativo.

Dez anos depois muitos dos "cordeiros de pastos e matáveis" militares, pr-teriamem nutrejar-se do esquecimento que não cometeram realmente, pois, sabiam perfeitamente que estavam armando o poder Executivo com poderes ilimitados. Outros, mais cínicos, juraram tudo haver feito para impedir que se consumasse tal ultraje à dignidade de nossas forças armadas.

A verdade, porém, é que bem poucos tiveram a coragem de pôr de se opor ao atentado No Senado Federal, pelo menos, registraram, melancolicamente, os seus votos, apenas dois Senadores votaram contra as afrontosas emendas. Um deles, permitam-me a liberdade do registro, foi o abençoado senador Lúcio, o outro o nobre senador João Villageses. (Conclui na 2ª página)

ESCAPOU, POR ENQUANTO, O MACANÉS DO AMAPÁ

A HANNA EXPLORATION COMPANY IANQUE, EM SUA SEGUNDA INVESTIDA NO BRASIL, FOI DERROTADA POR UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA — VANTAGENS E INCONVENIENTES DE UM CONTRATO — AS RESERVAS NACIONAIS E OS PERIGOS DE UMA EXPORTAÇÃO SEM MEDIÇÃO — A BRECHA ABERTA AOS CAPITAIS ESTRANGEIROS, E O QUE DEVE SER FEITO PARA PRESERVAR NOSSO PATRIMÔNIO MINERAL

Reportagem de GENTIL NORONHA (Especial para a TRIBUNA POPULAR)



Desde o famoso relatório de Gonzaga Campos que os caçadores de minérios se sucedem no Brasil, atrás das concessões. O autor destas linhas aparece aqui ao lado de Percival Farquhar e Fritz Thyssen, quando os entrevistou e lhes revelou os planos, em princípios de 1935. Farquhar trouxe o magnata alemão e líder nazista para tentar o golpe sobre a Itabira Iron. Os tubarões ingleses, americanos e alemães se entendiam e se entendem, por cima de seus povos e de suas pátrias.

Um fato sensacional acaba de ocorrer na luta subterrânea pela posse das minérios brasileiros. Conforme a TRIBUNA POPULAR já possui tempo publicou, a companhia monopolista americana Hanna Exploration estava fazendo uma segunda investida para apressar-se não apenas do ferro como, e principalmente, dos manganesos do Território do Amapá.

Com a revelação das manobras e as resistências criadas, a Hanna foi novamente derrotada na dramática corrida pela conquista da concessão. Desta vez a vencedora foi uma firma brasileira de Minas Gerais. O seu nome é Indústria e Comércio de Minérios Ltda.; mas a sua vitória, apesar de significar um avanço sobre o velho critério colonialista das concessões aos estrangeiros, ainda comporta alguns reparos de importância.

DESCOBERTA A CHICANA

O relatório rebeutou nas páginas da TRIBUNA A, dias seguidos, e no Parlamento. Era evidente que, segundo a "Circular 24", o manganeso estava previamente concedido a uma firma que se propunha a explorar o ferro amapaense. Nenhuma outra firma, brasileira ou estrangeira, estava na estrada de ferro e o porto já em mãos do truste americano, ao menos se animava a concorrer à exploração. (Conclui na 5ª página)

NINGUEM LUTOU MELHOR QUE OS COMUNISTAS PELA LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

Por isso é grande o prestígio do Partido dos Fuzilados, cujos heróis o povo francês admira e venera — Os que receberam dólares do Plano Marshall não podem criar um clima de anti-comunismo no país de Péri e Lucien Sampaix

PARIS, dezembro (Via aérea — especial para a TRIBUNA POPULAR) — Inúteis são os esforços dos que receberam dólares do "Plano Marshall" para criar na França um clima anti-comunista nas grandes massas — dizia dias atrás André Marty num artigo em "L'Humanité" — mesmo porque já estamos em 1947, depois da vitória sobre o nazifascismo. O papel do Partido dos Fuzilados na libertação nacional foi de tal modo eficiente, tantos foram os sacrifícios feitos pelos comunistas na grande luta pela liberdade dos povos, liderada no mundo pela gloriosa União Soviética, que todas essas ridiculas tentativas no sentido de apresentar a vanguarda organizada da classe operária como um novo fascismo acabaram sempre caindo no ridículo. Os fatos são mais convincentes, realmente, que as palavras vazias lançadas por "L'Humanité". Eis aqui alguns exemplos desta semana, na França, para dar inteira razão a Marty.

No mais recente da sua campanha de difamação contra os comunistas "como inimigos da França" tiveram os difamadores do "partido americano" na Câmara e na praça pública, que render homenagens a dois dos mais queridos heróis franceses dos tempos modernos: Gabriel Péri e Lucien Sampaix, os nossos primeiros grandes patriotas, fuzilados pelos alemães depois da sua prisão. Péri, redator de política internacional de "L'Humanité", grande parlamentar, e Sampaix, secretário geral do mesmo jornal, foram executados no dia 15 de dezembro de 1941 por ordem de Von Stuepnel, depois de entregues a eles pelos fascistas de Pétau. Ambos morreram bravamente. Tanto Péri, diante já do pelotão de fuzilamento, declarou que morria para que a França tivesse recuperada a face de Vaillant-Couturier, segundo a qual o comunismo é a juventude do mundo. A memória do herói e mártir comunista é tão querida ao povo francês, que ainda recentemente, nos debates da lei super-celebrada proposta pelo governo Schuman, a própria maioria vendida a Truman levantou-se, em sinal de reverência, ao citar o presidente Herriot ou seu nome, num apelo à Srta. Mathilde Péri, sua filha, que não insistiu em "falar anti-regimentalmente".

Na França inteira realizaram-se, no dia 15, homenagens à memória de Péri e Sampaix, a elas compareceram milhares de franceses.

Nessa mesma ocasião, na tribuna de honra dos Inválidos, realizou-se a solenidade de entrega da Cruz de Guerra e da Medalha dos Evadidos a numerosos heróis da Resistência, entre eles nove comunistas: Raymond Bossus, do comitê central do Partido; Robert Faumier, secretário geral de "L'Humanité"; Forcin, prefeito adjunto de Malakoff e os operários Blanc, Lévy, Barbagnon, Ducos e Benvyvé.

Estavam presentes os mesmos ministros "socialistas" que tinham, dias antes, tomado as mais vergonhosas medidas fascistas contra os comunistas pela sua corajosa atitude de defendendo os grevistas que lutavam por mais um pence de pão, e era de ver-se o máu humor com que tinham de aplaudir, diante de generais e almirantes, todas essas vítimas de suas violências e de seus insultos.

Mesmo porque no campo do anti-comunismo tremendo escândalo acaba de estourar, no instante da comemoração dos fuzilamentos dos heróis comunistas Péri e Sampaix: é que em Bordeaux a polícia tinha finalmente descoberto um dos mais imundos traidores da França e da Resistência, um espírio alemão disfarçado de comunista, que durante a guerra entregara numerosos paragrafos suas infiltrações a Gestapo. E ele havia sido afinal

identificado, era Charles Cominetti, que depois de desembarque aliado apareceu na região do Médio com o nome de coronel Charly. E que fazia ele? Era nada mais, nada menos que o chefe, na Gironda do R.P.F. do general De Gaulle, um dos líderes mais destacados do degaullismo no interior da França, visto com frequência em conferências com o general na sua casa de Colombey-les-deux-Eglises e, portanto, dos mais raivosos anti-comunistas do país, dos que mais vinham falando de "falso patriotismo dos comunistas".

E tempo perdido — comenta "L'Humanité" — tentar destruir a história da França e da Europa desses dias ainda recentes da luta e da vitória contra o nazi-fascismo, pois na França, ninguém deu mais vidas por ela do que o Partido Comunista. E no mundo que seria hoje da democracia se não fosse o sangue dos comunistas europeus, entre eles milhões de soviéticos, derramados nos combates contra os soldados de Hitler?

SANHA BESTIAL E NAZISTA CONTRA O POVO PARAGUAIO

AS CAUSAS DA DERROTA DA INSURREICÃO E AS PERSPECTIVAS ATUAIS ANALISADAS NUM MANIFESTO DO P.C. PARAGUAIO — A RESPONSABILIDADE DOS GOVERNOS DE EUU, BRASIL E ARGENTINA — RECLAMADAS ANISTIA E ELEIÇÕES LIVRES

BUENOS AIRES, Dezembro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Em recente manifesto dirigido aos trabalhadores das cidades e do campo, aos patriotas de todos os partidos políticos e Partido Comunista Paraguayo, este pormentando as causas da derrota do movimento revolucionário e as perspectivas da normalização constitucional do país.



Ao lado do arcaísmo de Assunção, o sanguinário ditador Morinigo, envolverado espanhafoso uniforme, assiste a uma solenidade. Ao microfone, um ajudante de ordens lê uma mensagem do tirano, irradiada através da emissora ZPAI

O povo foi e continua sendo perseguido, maltratado e torturado. Assassínios, violações e seqüelas foram parte desse sistema de terror fascista. Por toda parte, os bandos da ditadura atacam como em país conquistado. Centenas de soldados do exército libertador que enforcaram prisioneiros foram degolados em massa.

No estrito e imundo reclinatório Público (de Assunção) estão amontoados 4.100 presos políticos, entre os quais uma centena de dirigentes e oficiais, e mais de 400 presos comuns. Durante dez dias, até eles, durante e depois do ataque à capital, os presos políticos ficaram sem água, sem comida, sem comunicação, sem descanso e sem dormir, entregues constantemente aos animais do instinto de vingança de um bando de sádicos torturadores cruéis, cujos crimes pareceriam aprendidos dos monstros dos campos de concentração da Alemanha hitlerista. Muitos presos sucumbiram a esse martírio constante. Outros foram matados de tal forma que ficaram irreconhecíveis. Os presos estão sendo enviados de novo aos famosos e fétidos campos de concentração do Chaco.

Os dirigentes comunistas, principalmente, correm perigo de vida.

Mas, acima de tudo, o manifesto, apesar de todo esse terrorismo desenfreado, o povo paraguiano não se deu e nem se dará por vencido.

Mais de dez mil mortos, mutilados, presos e exilados eis o balanço da luta. Quais os responsáveis por esse desastre? pergunta o P. C. Paraguayo.

Em primeiro lugar, Morinigo, seus cúmplices e servidores, os bandoleiros do "Tercio Negro" que interromperam criminosamente o processo de normalização constitucional, iniciada oficialmente a partir de 9 de julho de 1936.

Em segundo lugar, os governos burgueses e imperialistas de Argentina, Brasil e Estados Unidos, que por meio de sua política de "pacificação" mantiveram o regime de Morinigo em pé por muitos anos.

Em terceiro lugar, os governos imperialistas de Argentina, Brasil e Estados Unidos, que por meio de sua política de "pacificação" mantiveram o regime de Morinigo em pé por muitos anos.

Em quarto lugar, os governos imperialistas de Argentina, Brasil e Estados Unidos, que por meio de sua política de "pacificação" mantiveram o regime de Morinigo em pé por muitos anos.

Em quinto lugar, os governos imperialistas de Argentina, Brasil e Estados Unidos, que por meio de sua política de "pacificação" mantiveram o regime de Morinigo em pé por muitos anos.

CONGRATULAM-SE COM O REAPARECIMENTO DA TRIBUNA POPULAR

Da Tijuca, recebemos o seguinte telegrama: "Congratulamo-nos com a volta a circulação de interesse e do povo paraguiano da TRIBUNA POPULAR. (Assinatura) do Sr. Ribera e família."



Escapou, por enquanto, o manganês...

(Conclusão da 2ª página)
A essa altura o próprio governador do Amapá se decidira a tomar decisões. E de acordo com o então ministro da Viação, coronel Macedo Soares, grande conhecedor do assunto, foram em setembro de 1946, e pelo Decreto n.º 9.858, consideradas reservas nacionais as jazidas manzaníferas do Amapá. Foi o suficiente também para que a Hanna desistisse de continuar a primeira exploração, pois, alegando que as jazidas ferríferas não eram suficientemente abundantes para suportar os investimentos já feitos ou a fazer, ainda. E realmente, as jazidas de ferro, provadas, não acusam tonelagem comercial viável para um plano específico de exportação, sem o suporte das ricas vantagens da posse do manganês que — esse sim — é abundante e de enorme valor.

A NOVA INVESTIDA INANQUE

A Hanna fez uma retirada estratégica, para voltar oportunamente. E voltou. Ela sabia que o Decreto 9.858, que considerava reservas nacionais as jazidas do Amapá, conferiam ao próprio Governo do Território a facilidade de negociar a nova concessão para o manganês.

Estamos agora em novembro de 1947. Chegou novamente ao Brasil o vice-presidente da Hanna Exploration, Mr. Harry Le Roy Pierce, negociador e signatário do primeiro contrato hoje caduco, o do ferro.

Podemos informar aos leitores que foi tremenda a luta travada na última quinzena, seja nas antecâmaras do Conselho de Minas e Metalurgia, que decidiu o assunto, seja nos bastidores governamentais onde a Hanna, seu vice-presidente e seus advogados, tudo fizeram para abocanhar o contrato. Felizmente, porém, e do que temos segura notícia, o governador Janary Nunes, em pessoa, chefou a resistência contra a Hanna, manifestando preferência pela solução brasileira. E ganhou a luta. A Hanna não conseguiu a solução firmada de Minas Gerais, especialista em minérios, e que teria oferecido completas provas de idoneidade técnica e financeira.

PERIGO DE UMA EXPORTAÇÃO SEM MEDIDA

Mas, embora reconhecendo como um avanço a vitória de uma firma brasileira, e a intenção e o procedimento do governador do Amapá, devemos fazer uma séria restrição a alguns aspectos do contrato que vimos publicado no "Diário Oficial". Referimo-nos ao limite permitido para a exportação do manganês, e a possibilidade da participação de 39 por cento de capitais estrangeiros, na futura empre-

sa com o provável esgotamento das jazidas lanqueas em 30 anos, precisamente. O legítimo seria e será o Governo fixar para todo o país o limite percentualmente exportável em relação às reservas nacionais provadas, ficando tal limite automaticamente aumentado sempre que se tornem oficialmente conhecidas as quantidades das novas jazidas descobertas. Acionável seria igualmente, talvez, que as jazidas situadas nas regiões mais favoráveis ao sítio imediato das indústrias metalúrgicas, como as de Lafaiete, ora em mãos da United States Steel, fossem nacionalizadas ou, no mínimo, tivessem os seus limites de exportação reduzidos ao mínimo.

A PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

Quanto à direta participação dos capitais estrangeiros nas indústrias fundamentais, como a exploração do manganês ou do petróleo, julgamo-la indesejável. Ainda no caso particular do Amapá, reveladas que sejam, após a pesquisa, as quantidades presumidas e consignadas no contrato — 5 ou 10 milhões de toneladas — e valendo tanto, como vale, tal riqueza, o razoável e até mesmo o já previsto no Decreto n.º 9.858, será a sua exploração estritamente nacional por sociedades mistas, qualquer que seja a sua forma. A contribuição estrangeira, técnica ou financeira, pode e deve ser aceita ainda no caso, em forma de serviços, materiais e equipamentos, mas sem qualquer vínculo aos privilégios da exploração ou aos títulos de propriedade.

Que o Amapá progrida e enriqueça o Brasil, diminuindo porém as cadeias e as correntes que já pesam demais em nossos pés. As cadeias e as correntes dos colonizadores.

★ CLÁSSICO
★ CIENTÍFICO
★ ADMISSÃO
★ PRIMÁRIO
★ GINÁSIO

COLEGIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT
RUA IBITURUNA, 43/45 — TELEFONE 28-6818

"Escárnio à Lei e à Justiça"!

Manifestam-se sobre o projeto Ivo d'Aquino, escritores, parlamentares, médicos, bacharéis, engenheiros, jornalistas e estudantes de Pernambuco — "Violento e perigoso, subversivo e inócuo, o projeto ameaça os direitos e liberdades assegurados na Constituição"

Reunido-se para protestar contra o projeto Ivo de Aquino, personalidades eminentes, na política, nas letras, nas ciências e nas artes, do Estado de Pernambuco, acabam de lançar um veremto manifesto à Nação.

A seguir, transcrevemos a íntegra desse documento:

"A luta que se trava, em todos os setores da vida brasileira, a propósito da cassação dos mandatos dos representantes do povo, livremente eleitos, não podem ficar indiferentes os escritores, parlamentares, professores, médicos, bacharéis, engenheiros, jornalistas, odontólogos, químicos, estudantes dos cursos superiores etc. que tem acima de suas convicções políticas, religiosas ou filosóficas, o dever de zelar pela legalidade democrática, apatidão dos povos civilizados, no mundo moderno. Como representantes da cultura científica, política, artística e literária de nosso Estado, afirmamos-se nos indelével um claro pronunciamento a respeito do projeto de lei do Senador Ivo de Aquino, ora em debate na Câmara dos Deputados.

"Escandalosamente inconstitucional", como o proclamou o Prof. Hermes Lima, secundado, nesse particular, por homens da cultura e do saber jurídico de Eduardo Espinola, João Mangalves, Ferreira de Souza, Arthur Santos e tantos outros, o projeto de cassação de mandatos representaria, se aprovado, a negação da intangibilidade do voto popular, característica da ordem democrática. Violento e perigoso, subversivo e inócuo, ameaça ele, ainda, os direitos e as liberdades fundamentais, asseguradas na Constituição.

Dal, a venêcia de nosso protesto, ao se tentar banir dos parlamentos nacionais, num escárnio à lei e aos princípios da justiça, representantes do povo, cujos nomes foram su-

trahados em plieitos livres e honestos.

Expressando os sentimentos do povo de Pernambuco, solidário com a declaração de princípios aclamada no Segundo Congresso Brasileiro de Escritores e baseados, sobretudo, nas conclusões do Terceiro Congresso Jurídico Brasileiro, confiamos em que os deputados federais, notadamente os parlamentares pernambucanos, não de recusem o seu voto ao projeto Ivo de Aquino, cumprindo, desse modo, com dignidade e elevação, o mandato que o povo lhes conferiu"

Recife, 19 de dezembro de 1947.

(Ass.) — Prof. Silvio Marques, da Universidade do Recife — Prof. Eduardo Vanderlei Filho, da Universidade do Recife — Prof. Arnaldo Marques, da Universidade do Recife — Prof. Antonio Bezerra Baillar, da Universidade do Recife, Prof. Newton Maia, da Universidade do Recife, Prof. Pinto Ferreira, da Universidade do Recife, Prof. Romero Marques, da Universidade do Recife, Prof. Salvador Negro, da Universidade do Recife, Prof. Bezerra Coutinho, da Universidade do Recife, Prof. Palóndias Silveira, da Universidade do Recife, Prof. Amaro Quintas, da Universidade do Recife, Prof. Moacir de Albuquerque, da Universidade do Recife, Prof. Lourival Vilanova, da Universidade do Recife, Silvio Babo, escritor, Ovílio Montenegro, escritor, Perminio Asfora, escritor, Maurílio Bruno, escritor, José Otávio de Freitas Junior, escritor, Paulo Cavalcanti, escritor, José Antonio Gonçalves de Melo (Neto), escritor, Deputado Mario Lira, da União Democrática Nacional, Deputado Carlos Rios, da União Democrática Nacional, Deputado Santa Cruz Valadares, da União Democrática Nacional, Deputado Diomedes Gomes Lopes, da União Democrática Nacional, Deputado Luis de Figueiredo, do Partido

Trabalhista Brasileiro, Deputado Luis Magalhães Melo do Partido Social Democrático, Deputado Osvaldo Lima Filho, do Partido Social Democrático, Deputado Elpidio Branco, do Partido Social Democrático, Deputado Pontes Vieira, do Partido Social Democrático, Deputado Carlos de Gouveia, do Partido Social Democrático, Andrade Lima Filho, jornalista, Murilo Coutinho, engenheiro, Newton Farias, jornalista, Hermes Guedes, médico, Ladislau Porto, médico, Candida de Carvalho Maranhão, médica, Solon Araujo, advogado, Carlos Duarte, advogado, Fagundes de Menezes, advogado, Hilo Bastos, advogado, Gibrardo Moura Coelho, advogado, Manoel Correia de Andrade, advogado, Carlos Luiz de Andrade, jornalista, Alípio Poubel, advogado, Luiz Rafael Xavier, advogado, Luiz de Andrade, jornalista, Jorge Abrantes dos Santos, jornalista, Sécrates Tames de Carvalho, jornalista, Silvino Lecho Cavalcanti, jornalista, Geraldo Feabra, jornalista, Luiz Beltrão de Andrade Lima, jornalista, Arlindo Lopes, médico, Osvaldo Gadelha, advogado, José Correia Lima, jornalista, Heli Mendonça, médico, Mario Guimarães, médico, José de Moura, médico, Edson Calheiros, médico, Edmundo Celso, jornalista, Fernando Tasso de Souza, jornalista, Luiz Matoso, médico, Hildebrando Marneus, dentista, José Alves da Silva, dentista, Airon Rios, jornalista, Luiz Maranhão Filho, jornalista, José Ernesto, advogado, Alamiro Cunha, jornalista, John Kirchofer Cabral, advogado

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

UMA PEQUENA LARANJA PODRE, que nos mostra esse marítimo, é a sobremesa, servida pelas Companhias de Navegação, aos tripulantes que elas consideram de categoria mais baixa. A fotografia foi tirada a bordo da "Araranguá", navio da Costeira, mas o mesmo fato não seria difícil de encontrar em qualquer outra unidade da nossa Marinha Mercante. Também seria fácil encontrar as cinco «etapas» diferentes para o pessoal. Assim como, na Índia antiga, a população era dividida em castas, em nossos navios cada categoria de tripulantes recebe um tratamento diverso e inconfundível. Enquanto o comandante come do bom e do melhor, os outros oficiais têm refeições regulares, e já os simples marinheiros vivem num regime de subsistência permanente, de fome crônica. No "Araranguá", por exemplo, a sua comida diária é, além com picadinho, e a carne é pouca e de péssima qualidade. Ganham uma lata de leite, mas essa lata só tem 250 gramas e é para durar 10 dias. E «Laranjeira» ainda tem coragem de dizer que, sob o governo de Dutra, a vida do marítimo brasileiro agora anda muito boa...

"A Classe Operária"

DE 23-12-47 PUBLICA:

- DEFENDER O MANDATO DE PRESTES E DEFENDER A DEMOCRACIA.
- DEVEMOS LUTAR PELO ABONO.
- PREÇOS ANTES E DEPOIS DE DUTRA.
- MORTALIDADE POR TUBERCULOSE (gráfico).
- O CRIME DA CASSAÇÃO.
- COMO FESTEJAR O CINQUENTENARIO DE PRESTES.
- AS NOVAS DEMOCRACIAS DA EUROPA, por José Broz Tito.
- O CENTENÁRIO DO MANIFESTO COMUNISTA.
- O ANIVERSÁRIO DE STALIN.
- NAO ESTAMOS DE ACORDO, MR. STASSEN.
- EM LONDRES FRACASSAM OS MONOPÓLIOS.
- O PROLETARIADO E A CASSAÇÃO, por Francisco Gomes.
- ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS.
- ENTRE OUTROS ARTIGOS E COMENTÁRIOS A MAIOR OPORTUNIDADE

"A CLASSE OPERÁRIA" ESTA A VENDA EM TODAS AS BANCAS

PINTOR

Vá de desejo pintar sua casa? Pinturas "Art Ltda."

RUA SAO SALVADOR, 28
Tel. 25-3691

ERVAS MEDICINAIS

de todas as qualidades. Cascas, raízes, sementes, flores e folhas a preços sem concorrentes.

A única de Vila Isabel e a primeira da rua Jorge Rudge, 112, com sortimento completo. Telefone 48-1117. Não faz entrega.

★ AS CASAS POPULARES DA CIDADE DEVEM SER AS PREFERIDAS PARA AS SUAS COMPRAS DE FESTAS ★

Colchão AMERICANO

DE MOLAS VENTILADO

DESEJA BOAS FESTAS AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

R. DA QUITANDA, 23-A — Tel. 42-8875
RUA DO CATETE, 86 — Tel. 25-2115
AVENIDA COPACABANA, 1.010-A
Tel. 27-9206

FELIZ NATAL

São os votos do GATO PRETO

GUARDA MOVÉIS

UM BOM NATAL É O QUE DESEJA

JOALHERIA GOMES

RUA DA CARIOCA, 37

Deseja Boas Festas aos seus amigos e clientes

Aos seus amigos e amigos
AV. RIO BRANCO, 147 — 1.º and.

A NOBREZA

A Conhecida Mascote das Noivas

Apresenta à sua atenta freguesia, em particular às noivas do Brasil, seus melhores votos de BOAS FESTAS, desejando-lhes um feliz NATAL e ANO NOVO.

URUGUAIANA, 95

PRESENTES QUE AGRADAM MAIS...

...Se V. S. deseja presentear sua esposa, mãe, noiva, irmã ou parenta, seja prático: venha escolher um lindo aparelho de jantar, chá ou café; um faqueiro, uma bateria de alumínio, um ótimo ventilador para quarto, mesa ou escritório, ou o objeto que julgar de mais utilidade, em nosso enorme sortimento de NATAL!

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

FERRAGENS PEREIRA, SOARES LTDA
RUA FREI CANECA, 179 - TEL. 32-2877

O MAGAZINE SUL AMÉRICA, uma organização completa, a serviço da elegância masculina, agradece ao público a confortadora preferência que lhe foi dispensada no decorrer de 1947 e apresenta

A todos os seus melhores votos por um feliz Natal e um Ano Novo próspero!

MAGAZINE SUL AMÉRICA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 154

TRABALHADOR!

Ganhe você o que ganharia o intermediário!

VÁ COMPRAR UMA CAMISA

FLE-SOL

diretamente da fábrica até 31 de DEZEMBRO — último dia!

AVENIDA PASSOS — 37 —
(Junto ao parque de diversões)

Reserve para sua mesa de NATAL

SANTA MARIA

A MELHOR CERVEJA PRETA

Soc. Bebidas Carioca Ltda.

Bate-se a Bancada Comunista Em Defesa Da Indústria Nacional

INEPTO E INCAPAZ, O GOVERNO DUTRA A MARRA O PAIS AOS MONOPÓLIOS E TRUSTS AMERICANOS — INTEGRA DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO MAURICIO GRABOIS DURANTE A DISCUSSÃO DO PROJETO QUE ABRE CRÉDITO ESPECIAL PARA PAGAMENTO AOS CONSTRUTORES DA ESTRADA DE FERRO CORUMBA - SANTA CRUZ DE LA SIERRA

As discussões da sessão de segunda-feira última, o projeto que abre o crédito especial de mais de 11 milhões de cruzeiros para pagamento aos construtores da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, o deputado Mauricio Grabois pronunciou o seguinte discurso:

O SR. MAURICIO GRABOIS — Sr. Presidente, o projeto n.º 1.086 de 1947, que manda abrir ao Ministério das Relações Exteriores um crédito de Cr\$ 11.257.815,00 para pagamento aos construtores da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, merece o apoio da bancada comunista porque visa sem dúvida, ao empreendimento de grande importância para a vida de nosso país.

A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra permitirá a ligação do oceano Atlântico ao Pacífico, estreitando as relações entre o Brasil e a América Latina.

A bancada comunista, Sr. Presidente, tem sempre tomado posição, em face dos problemas nacionais, não em função de interesses pessoais, mas sim tendo, unicamente em vista, os supremos interesses de nossa pátria.

Nenhum grupo parlamentar tem sido mais intrínseco na defesa da economia nacional do que a bancada comunista. Os atos da Assembleia Constituinte e do Congresso Nacional ali estão, como testemunho inequívoco da sua corajosa e consequente atuação em favor da economia do Brasil e em defesa das forças externas e internas que tolgem o seu desenvolvimento. Os problemas econômicos e financeiros fundamentais foram trazidos para a tribuna parlamentar pelos comunistas, que os definiram sempre de acordo com os verdadeiros interesses brasileiros. Da mesma forma estiveram vigilantes os representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil no debate das questões de estrutura agitada por outros parlamentares. Não há exemplo na história do nosso Parlamento de ardor assim tanto patriótico. A verdade é que hoje existe no Brasil uma consciência nacionalista dos nossos problemas econômico e político, cuja formação foi decisiva a atuação dos comunistas no Parlamento.

Definindo, corajosamente, a panorâmica econômica do Brasil proclamando o Senador Luis Carlos Prestes que os nossos atos são, em suma, de caráter progressivo em que nos encontramos. Foi a luta por essas reformas urgentes e a preparação de um projeto em favor da economia nacional que inspiraram a atuação dos comunistas no Parlamento. Ao contrário do que pretendem os imperialistas e seus agentes fascistas os comunistas jamais aceitaram a tola teoria do quanto pior melhor e sempre lutaram, com uma, ainda agora, contra a catástrofe econômica.

Para os comunistas o Parlamento é um lugar de luta contra a capital estrangeira, o comércio e os contratos lesivos ao progresso do país. É inequivocamente, a tribuna para a defesa da indústria nacional ameaçada pela concorrência estrangeira. E, finalmente, o meio constitucional indicado para o início da reforma agrária, capaz de enfrentar o problema da concentração da propriedade rural nas mãos de alguns poucos latifundiários e assegurar aos lavradores sem terra do interior a área necessária ao seu sustento e ao da sua família. No Parlamento os comunistas defendem melhores salários para os trabalhadores, medidas eficazes de combate à carestia, uma política objetiva de fomento à produção, de melhoramento dos transportes, de facilidades à distribuição, de combate aos especuladores, de defesa e amparo aos consumidores e dos produtores.

Não houve um único problema de interesse do Brasil discutido no Parlamento que não recebesse a melhor atenção da parte dos comunistas. Tendo como objetivo exclusivo a defesa do país e do povo soberano os comunistas desmascararam as manobras lesivas à economia nacional, evitando pela sua vigilância e firmeza muitos golpes solertes do imperialismo. Ainda nestas últimas semanas, quando a luta pela defesa dos mandatos e da soberania do Poder Legislativo lhes consumia o melhor de suas energias, não cessaram os comunistas na sua batalha em prol da economia nacional. Consultar-se os Anais desses dias mercoráveis e lá se verá a palavra dos comunistas mostrando como o projeto de cassação dos mandatos nada mais é que uma cortina de fumaça para encobrir a ineptia administrativa do governo Dutra, cuja incapacidade se traduz nesta simples verdade: há hoje mais fome, mais doença e mais miséria no Brasil do que antes da sua chegada ao poder.

Seu desenvolvimento se mostraram. Não se limitaram, de fato, a denunciar as escusas manobras do governo Dutra com a Standard Oil, nem mesmo a verberar o escândalo da presença de aerônautas da Cia. Gas, máscara velha da Standard Oil, no Ministério do Sr. Dutra. Foram diretamente ao fundo do problema e apresentaram três projetos de lei que abrangem o conjunto da questão petrolífera.

Esses projetos se referem ao regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais, ao abastecimento nacional do petróleo, considerando como de utilidade pública a nacionalização do Instituto Nacional do Petróleo. Trata-se de um conjunto de normas que vai desde a propriedade das jazidas de petróleo e sua exploração até a autarquia destinada a substituir o atual Conselho Nacional do Petróleo e a ampliar, de forma apreciável, a intervenção do Estado nesse setor econômico. Os projetos comunistas mantêm o princípio nacionalista da legislação vigente, excluindo rigorosamente os capitais estrangeiros da economia petrolífera brasileira, estabelecem princípios suscetíveis de favorecer a exploração do petróleo pelos capitais nacionais e o que é de assinalar, dão à autarquia petrolífera uma força indissolúvel à defesa do Brasil contra a ação agressiva dos grandes trusts mundiais. Concluem a política brasileira atual, que há nos deu o petróleo descoberto sem quaisquer auxílios da Standard, com a experiência dos demais países, cuja luta que não pode ser desconhecida em três países comunistas, a saber, os petróleos remanescentes em uma modesta e preservada de nossa soberania e de repúdio objetivo à penetração dos trusts na nossa economia petrolífera. Comprova-se a razão de ser dos comunistas, a saber, a defesa da indústria nacional, inclusive para desenvolver as manobras do governo Dutra, empenhado em elaborar, com o auxílio de técnicos estrangeiros, uma legislação que seja mais onerosa e mais lesiva à indústria nacional.

O mesmo espírito de preservação das nossas reservas minerais da ação predatória do imperialismo verifica-se no projeto de lei suspendendo a exportação para o estrangeiro das areias monaziticas e aluminosilicáticas. São elas, como se sabe, fonte de ouro se extraído, mineral utilizado na indústria atômica. Todos os países da mundial estabeleceram medidas eficientes de defesa das suas reservas. O Brasil não é exceção a esse respeito, sendo por isso, a legislação brasileira, que nos obriga a preservar os recursos nacionais de areias monaziticas e aluminosilicáticas, em plena harmonia com as normas internacionais da preservação dos recursos minerais. Este último artigo, dependendo de interesse, da manutenção da produção e do aproveitamento da indústria nacional. Querem os comunistas que grande quantidade de ouro e de areias monaziticas, ferro, carvão, etc., seja utilizada com fins produtivos econômicos, na fabricação de aço sulfúrico. A produção atual deste último artigo, dependendo de interesse, da manutenção da produção e do aproveitamento da indústria nacional. Querem os comunistas que grande quantidade de ouro e de areias monaziticas, ferro, carvão, etc., seja utilizada com fins produtivos econômicos, na fabricação de aço sulfúrico. A produção atual deste último artigo, dependendo de interesse, da manutenção da produção e do aproveitamento da indústria nacional.

As grandes lutas do nosso povo contra as poderosas empresas imperialistas que dominam os serviços públicos mais importantes, como a Light, a Leopoldina, a Grant Western, a Bond & Share, etc., inspiraram a apresentação do projeto de lei n.º 1.088, da bancada comunista. Este projeto vale como um golpe decisivo contra os poderosos trusts que instalaram as redes de transportes, nas indústrias de energia elétrica, nos serviços públicos municipais de gás, telefone, telégrafo, etc., impedem o livre desenvolvimento da economia nacional, o crescimento do nosso parque industrial e a elevação do padrão de vida do povo brasileiro. É mais uma demonstração da fidelidade dos deputados comunistas ao programa mínimo defendido nas praças públicas, desde 1945, quando pronunciamos a revisão dos contratos lesivos aos interesses nacionais e a nacionalização das grandes empresas monopolistas brasileiras, enviando todavia ao Sr. Presidente do Congresso os milhões de cruzeiros que os mais pobres e infames processos de exploração de todo o nosso povo.

Coube aos comunistas, vez após vez, a luta contra os golpes solertes contra a economia nacional mediante oportunos pedidos de informações ao Governo, os quais serviram para tornar públicas as manobras lesivas que se realizavam para favorecer a exploração econômica da indústria nacional americana e brasileira, que se concretizou quando, na oportunidade de um empréstimo do Banco de Exportação e Importação à Companhia Nacional de Aluminais, foi negociada a participação dos monopólios internacionais na direção da empresa e, também, a partilha do mercado de consumo brasileiro de modo a reservar para a Companhia Nacional de Aluminais parte da venda dos trusts. O alarme provocado pelo pedido de informações da bancada comunista serviu para mobilizar numerosos grupos nacionais em torno à empresa

e para forçar o Governo a um apertado recuo na matéria.

Há também a questão do empréstimo negociado pela Cel. Macedo Soares e Silva, quando Ministro da Viação, com o Banco Internacional de Reconstrução e destinado a custear o aparelhamento do nosso transporte e o equipamento da indústria nacional. O cancelamento abrupto desse empréstimo pelo Ministro Correia e Castro foi apoiado pelos comunistas como nova manobra gestada a favor da penetração dos monopólios estrangeiros no Brasil. O objetivo foi tirar ao nosso país a possibilidade de obter capital do Banco Internacional a fim de obrigá-lo a solicitar o apoio dos capitais privados estrangeiros, os quais, sob a fórmula expansionista das companhias mistas, dominariam os setores chave das nossas comunicações e das nossas indústrias ainda não controladas pelos capitais estrangeiros.

Tais acusações dos comunistas não constituem meras afirmações, como insinuam os agentes do imperialismo. Ao contrário, são formulações rigorosamente exatas, baseadas em fatos notórios, e reveladoras da expansão do imperialismo no país. Basta atentar, como exemplo, para o caso da Cia. Eletro Açúcar de São Paulo, que os comunistas denunciaram ao Parlamento haver sido obrigada a suspender suas atividades de comércio. Enquanto a política criminal de restrição do crédito para as atividades produtivas impediu que essa indústria, que durante a guerra fabril não o recebia de fora, sobrevivesse à crise, os concorrentes estrangeiros abarrotavam o mercado nacional com produtos vindos de fora, restringindo drasticamente o consumo da produção nacional. Sem ação adequada o governo não salvou esta e as outras muitas fábricas nacionais, levadas à paralisação pela pressão do imperialismo.

A vigilância da bancada comunista, teve ocasião de se manifestar, inúmeras vezes, nos chamados pedidos de isenção de direitos. A posição dos comunistas é clara nesta matéria: a isenção deve ser concedida quando favorecer, de fato a economia nacional e serve para satisfazer os interesses do povo e recusada quando se destina a beneficiar grupos mercantis, particularmente se trata de grupos imperialistas. Em determinado momento, por exemplo, restrição na Câmara dos Deputados um pedido de isenção de direitos aduaneiros solicitado pela Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., a famosa SANBRA, cujas vinculações com o grupo Bunge e Born, são notórias. Os comunistas votaram contra a isenção porque se tratava no caso, unicamente de favor destinado a aumentar os lucros da empresa imperialista. Para a SANBRA a produção de óleos vegetais, produto invocado para a obtenção da isenção é atividade secundária, já que a fundamental é a exportação de algodão, que a empresa, praticamente monopolista juntamente com outra estrangeira, a firma Anderson, Clayton & Cia., Ltda. A isenção, nesse caso, viria apenas a engrasçar os lucros de um grupo imperialista e sob o falso pretexto de defender a indústria nacional e por isso, contra ela votaram os comunistas.

No outro caso da isenção de direitos de importação para o carvão estrangeiro, a pretensão de que a produção brasileira fosse insuficiente, os comunistas foram contrários à medida lesiva aos interesses do país. Na verdade o que se deseja é abarrotar as facilidades ao carvão norte-americano no Brasil e, com isso, impedir o desenvolvimento da nossa indústria carbonífera. O CADEM, que é o grupo controlador dos milhares de carvão do Rio Grande do Sul, está interessado nessa política pois o que lhe convém é produzir noivo e vender caro. Os comunistas mostraram que há no Rio Grande do Sul um carvão sondaado permitindo uma extração diária de 2.000 toneladas durante vinte anos. A política que verdadeiramente se pretende é a defesa da economia nacional não é a que abre as portas do nosso mercado ao carvão estrangeiro, em prejuízo do produto nacional. Assim aquela que favorece, mediante medidas progressistas, o aumento da extração das minas gálicas. O CADEM, empenhado em manter o seu domínio sobre esse setor da nossa economia, preferiu apoiar a entrada do carvão de fora a modernizar as instalações locais para favorecer o crescimento da produção brasileira. Contra essa política anti-patriótica estão os comunistas, cuja luta contra o CADEM é agressiva do seu lado do Brasil.

Sam sempre que os pedidos de isenção de direitos visam a favorecer o desenvolvimento da indústria brasileira ou a dar um golpe no desenvolvimento da indústria nacional americana e brasileira ou a dar um golpe no desenvolvimento da indústria nacional americana e brasileira ou a dar um golpe no desenvolvimento da indústria nacional americana e brasileira...



Sub a orientação do Clube do Garcia, que, ante-onhem, nos ofereceram um espetáculo à criança caravanesca da cidade, será realizado o carnaval do Teatro João Caetano. O programa é vasto, tendo o Clube oportunidade de dar espaço ao seu espírito criador. Inicialmente, haverá no dia 24 de janeiro o desfile de Carnaval do '37. Três dias depois, isto é, a 27, será realizado um grande baile, denominado 'Noite de Alegria Popular'. No dia 29, o baile dos comunistas. Dia 31, as baianas dominantes e velhas das festas populares, com o 'Grande Noite das Baianas'.

Em fevereiro, no dia 1.º, teremos a Noite de Consagração das Melhores Músicas do Carnaval de 46. Nesta noite haverá também o baile do Saramá, algo de grandioso prometido por

TROCA DE JUTA POR ARROZ

S. PAULO, 26 (Do Correspondente) — Segundo informações correntes, o Itamarati firmou um acordo com os exportadores de juta de Calcutá, abrangendo de a frota de 1.200.000 sacos de arroz, dos quais 400.000 sacos vão trocados por juta ao preço de Cr\$ 207,50. FOR. Os outros 400.000 sacos no mercado interno não sofrerão alteração.

FILAS INTERMINÁVEIS NAS RUAS DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (Do correspondente) — As intermináveis filas de militares e crianças que esperam os cartões distribuídos pelas associações de caridade, Caixa Econômica, e outras entidades, apresentam um triste aspecto da miséria em que se encontra a população desta cidade. Mulheres e crianças esperam horas e horas nas filas para receber um pequeno presente de Natal, que não consegue disfarçar a fome crônica, e desamparo social e a negligência administrativa.

RADIO PARADO?

Conserto por vinte cruzetões entrado como assessorado da Organização Técnica de Reparação e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos, peça informaçães pelo tel. 43-0623. Diretor responsável José Coeth, à rua Buenos Aires, 156, 1.º andar, às 6.

AMIGO COMERCIANTE!

VOSE SABE * que colocando um anúncio na TRIBUNA POPULAR, contatou de uma só vez dezenas de milhares de vendedores para seu produto? * que os leitores da TRIBUNA POPULAR procuram sempre fazer suas compras nas casas que anunciam em nossas páginas? * que um anúncio na TRIBUNA POPULAR com 10 centímetros de altura custa apenas Cr\$ 120,00? Se você tem alguma coisa para vender, algum artigo, como calçado, vestidos, remédios, sabonetes, lâmpadas, cigarros, artigos úteis e necessários.

Anuncie na "Tribuna Popular" e verá como suas vendas aumentarão

E' muito simples anunciar na TRIBUNA POPULAR: PROCURE NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

à rua GUSTAVO DE LACERDA, 19 — sob. Ou telefone para — 22-8518

A seu pedido enviaremos imediatamente um corretor que poderá prestar-lhe todas as informações.

Anúncios Classificados

- MÉDICOS**
- Dr. Sidney Rezende EXAMES DE SANGUE
 - Dr. Odilon Baptista (Sr. e Sra. de) Rua Araripe, Port. Alegre 28, 2.º andar
 - Dr. Urandolo Fonseca Consultas diárias das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 72. Telefone 25-4242
 - Dr. Augusto Rosadas VIAS URINARIAS - CULS E R.T.O. Horário das 9-11 e das 18-19 horas - Rua da Assoc. Alti. 24, 1.º e 2.º and. Fone: 22-452
 - Dr. Anibal de Gouvêa TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR Praça Floriano, 53, 7.º e 8.º and. Tel. 22-8727
 - Dr. Carlos Saboya FISILOGISTA DO CAI (por concurso) POLICLINICA do aparelho respiratório - Clínica Médica, Rua do Tex. 10, 1.º e 2.º and. 1063, 585 e sábados das 17 às 19 horas
 - Dr. Adão Pereira Nunes Consultas diariamente das 14 às 18 horas. Rua das Laranjeiras, 72. Tel. 25-4242
 - Dr. Francisco de Sá Pires DOLENTE DE AVCULSIADE "enferm. nervosas e mentais" - Rua "Mexico 4" - Sala 101 - 1.º andar
 - Dr. Barbosa Mello CIRURGIA Rua Quintana 88, 4.º andar. Das 15 às 17 horas. Telefone: 23-484

das mínimas de uma vida decente, para o que não se produz para o mercado a fim de obter a venda dos seus produtos, os meios de compra indispensáveis ao pagamento dos artigos industriais recebidos. Por isso os comunistas proclamam, com energia inextinguível, que só a reforma agrária, a extinção do latifúndio, a liquidação das relações feudais no campo, darão ao Brasil a economia sólida que os verdadeiros patriotas almejam alcançar.

Esta Sr. presidente, a atitude da bancada comunista na defesa da economia nacional, através, não só de vários projetos apresentados e relacionados neste discurso, mas também de constantes debates na Câmara, defendendo os interesses do povo, tendo em vista o progresso da Pátria Mercê semelhante procedimento mostramos como patriotas os comunistas, qual tem sido sua atitude em favor do desenvolvimento do Brasil e, ao mesmo tempo, colocamos em relevo a política inepta e incapaz do atual Governo do Sr. general Eurico

Gaspard Dutra, que, cada vez mais, vai sujeitando o país aos monopólios e trusts norte-americanos.

Sr. Presidente, se hoje tir culpa nesta defesa do projeto de cassação de mandatos, o famigerado projeto número 900 concebido por indecoroso e objetivo é fazer cair a voz desses patriotas, representantes que em trabalho profícuo, sugeriram numerosas medidas de elevado sentido progressista.

O projeto n.º 900, além de seu conteúdo político, tem o objetivo de cassar os mandatos dos deputados norte-americanos em nosso país escravizando completamente a nossa Pátria.

Nestas condições, consideramos o projeto de cassação de mandatos como o projeto americano que tem por fim arrancar mandatos legitimamente conquistados e que nesta hora democrática e de nossa hora democrática, o modo por que o grupo dominado do Catele tenta subordinar-nos definitivamente ao imperialismo

Dia 7 No Pacaembú, Vasco e Palmeira, o Jogo Dos Campeões

DELA TORRE DECIDIU-SE FINALMENTE - Depois de ter sido apontado como futuro técnico do Flamengo, o preparador Dela Torre chegou afinal a um acordo com o América. O coach portenho receberá cerca de 150 mil cruzeiros a título de luvas

NO ESTADIO DO BOTAFOGO, DOMINGO, O ENCONTRO BANGU' x FLAMENGO

DESFILE DA VITORIA

O Vasco vai comemorar com uma grande passeata, os seus feitos de 47 - Domingo a festa dos campeões - O titulo dos aspirantes

O Vasco celebrará domingo a seu ultimo compromisso no certame. O encontro embora tecnicamente não ofereça perspectivas de grande luta, vem interessando a numerosa

torcida do campeão. A preliminar dos aspirantes por exemplo, reunirá atrativos sem conta. Porque a vitória do Vasco, capitaneado por todos, marcará outro grande feito

do clube, mais um titulo aos muitos deste ano: campeão dos aspirantes.

FESTA DA VITORIA

A atração maior da tarde de domingo será no entanto o grande desfile triunfal dos vencedores.

O Vasco irá para as ruas comemorar, sem etiquetas e oficialismos, junto com a sua torcida o campeonato de 47. Uma passeata monstro está sendo organizada e nela tomarão parte os socios, diretores, "cracks", técnicos e toda a imensa massa cruzal-

lina das arquibancadas populares.

O QUADRO CAMPEAO

A equipe campeã, formada no domingo com todos os seus titulares. Sem apresentar nenhum problema, Plavio Costa, não forçará o teste. Os jogadores terão folga para aproveitar a festa. Um ajuste de luvas, porque o quadro continua apresentando a sua forma notável.

Para maior brilho da ocasião de domingo o sr. Oswald F. de Oliveira, responsável, na organização do desfile, faz um apelo por nosso intermédio a todos os torcedores do Vasco residentes em Copacabana, Leme e Ipanema para que compareçam as 15 horas de domingo no local da concentração, Av. Copacabana esquina de Bolívar, a fim de serem incorporados para o campo do Madureira. Três convulsões levaram os torcedores cruzalinos.



DANILO em 1947 atingiu a pontuação máxima de sua carreira. O seis de conjunto vascoino, firmou-se definitivamente como o maior centro-médio do país. Foi a grande figura do Vasco. Um grande mestre, a estrela mais brilhante de uma equipe de astros.



A COMPULSÓRIA

Com o término do ano, finda-se também a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, e, com isto, muitos parelhinhos atingem a idade-limite para as corridas em nosso Hipódromo.

A compulsória atinge, ao completar sete anos de idade hípica, os estrangeiros e os nacionais do sexo feminino, e, aos 8 anos, os nacionais masculinos.

Muitos destes animais que serão automaticamente afastados das provas em nosso Prado, deixarão saudades, por suas atuações vigorosas e por se terem mantido sempre nas boas graças do apostador, em virtude da constância com que se apresentavam no marcador, compensando sempre a fé daqueles que o elegeram no páreo. O cavalista está sempre disposto a aceitar uma desculpa, a arranjá-la, ele mesmo, uma desculpa, contanto que veja o animal disputar a corrida, sem se importar que no final seja batido por uma diferença mínima. Outros, porém, são simplesmente indiferentes ao público que comparece no Prado, e, isto porque, justificando ou não, há sempre um motivo que varia entre as saídas erráticas, as "fechas" etc., indo até as providenciais hemorragias que sempre os acometem quando corrigidos nas apostas. Assim, para muitos, é um peccado que se deslize ou um sonho bom de que se desperta, mas que, de uma ou de outra forma, é sempre bem recebida a compulsória, que afasta definitivamente das pistas, bons e maus parelhinhos, dando ocasião a que outros em condições semelhantes sejam postos em seus lugares, até, que se repita o afastamento que todos os anos sucedem. — A. J. O.

Para a Inauguração Dos Refletores Do Botafogo

O BOCA E RIVER DEVERÃO JOGAR NO RIO — BEM ENCAMINHADOS OS ENTENDIMENTOS



ALBERTO CARVALHO, o filho do ex-campeão, cercado do grito um tanto fraco, o notável atacante realizou grandes partidas no certame de 47. Nos últimos jogos decalou. Mas não perdeu a sua forma esplendida. Foi a figura máxima do quadro tricolor.

O Botafogo vai inaugurar em breve as suas instalações para jogos noturnos. E' esta uma das grandes realizações da administração de Ademar Babiloni, um dos maiores benemeritos do clube, presidente dos que mais fizeram pelo mesmo.

TEMPORADA INTERNACIONAL

Deixando dar um cunho "vândalo" a inauguração, o Botafogo vai promover a vinda do River Plate e Boca, os dois grandes gremios portenhos.

As demarches já foram iniciadas pelo novo presidente do clube e que parece chegarão a bom termo.

Se isto se der, o público carioca terá a oportunidade de assistir no próximo mês de Janeiro a uma série de jogos de sensação.

O River, campeão argentino, reúne em suas fileiras os melhores "cracks" do país portenho. Moreno e De Stefano, por exemplo, são jogadores de primeiro plano. Um veterano "crack" ainda dono de classe, o outro, a maior revelação do certame. Os dois encontram-se atualmente disputando o certame de Guayaquil, como grandes figuras da seleção portenha.

Até os primeiros dias do próximo mês virá a resposta da Argentina.

Não sendo possível a temporada internacional, o Botafogo promoverá então o torneio com os campeões dos Estados.



QUER SABER PORQUE QUEREM CASSAR

OS MANDATOS DOS REPRESENTANTES DO POVO? — então leia:

AMAZONAS, MARGHELA, GRABOIS

EM DEFESA DOS MANDATOS DO POVO

CONTRA A CASSACAO DOS MANDATOS

CONTRA A CASSACAO DOS MANDATOS E PELA DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

RESISTENCIA UNIDADE ORGANIZACAO

AMAZONAS, MARGHELA, GRABOIS

DEPONENTE

DEPONENTE

ORÇAMENTO DA REPUBLICA DE 1948

DEPONENTE

DEPONENTE

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO

Nome do Livro

Nome

Cidade

Estado

Rio de Janeiro

Malcher Acompanhará o Vasco

O CAMPEAO LEVARÁ O ARBITRO NUMERO UM AO CHILE

Aos seus amigos e fregueses

CASA GRANADO

deseja Bons-Festas e feliz Ano Novo

1947-1948

Um dos novos juizes que Carlos Rocha lançou este ano foi o parense Alberto da Gama Malcher.

O antigo jogador do Flamengo, conquistou rapidamente uma posição de destaque entre seus colegas. Bom tecnicamente, honesto e enérgico, Malcher foi aos poucos se impondo na admiração de toda a torcida e dos clubes cariocas. Já no final do certame ocupava o primeiro lugar em eficiência, arrebatando de Mário Viana o titulo de número um.

IRA' AO CHILE

Agora, quando se anuncia a excursão do Vasco da Gama ao Chile, para o torneio dos campeões sul-americanos, Malcher viu seu nome incluído entre os convidados do clube de São Januário.

Malcher será assim o árbitro brasileiro no grande certame.

O convite já lhe foi enviado, tendo Malcher aceito em princípio. Isto porque a sua ida irá depender de uma licença a ser concedida pelo banco onde trabalha.

Contudo podemos adiantar que este impedimento será removido e o número um, terá assim liberdade para acompanhar a delegação do Vasco.

DR. JOELSON AMADO

CLINICA DE CIENCIAS — FISIOTERAPIA

PRAÇA SAENS PENA, 31, 1.º andar

Telefone 48-3544

Diariamente das 14 às 18 horas

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

PLACARD

FELIZ NATAL

Feliz Natal para você, torcedor do Vasco, que anda de peito inchado, cantando vitórias sem fim.

Feliz Natal para você, torcedor do Botafogo, que ha longos anos sofre, esperando por um titulo que não vem nunca...

Para você também, fan tricolor, que alimentava a esperança de um bi-campeonato.

E para você da charanga rubro-negra, que o ano inteiro soprou o seu clarim inutilmente.

Feliz Natal para você que torceu pelo Olaria, que o ebenjamins teve suas tardes de glória.

E ainda para os que acompanharam com seu entusiasmo o Madureira, o Canto do Rio, o Bangu e o América.

Feliz Natal para os que, sancristovenses de coração, viram seu clube cair no mais completo dos fracassos.

E no meio de tantos votos, um ultimo para o «rabeira» de todos os anos. Feliz Natal para você, Bonussuco, que é teimoso, persistente, que não deixa ninguém ficar com a sua lanterna.

Feliz Natal, torcida cariosa.

S. M.



LUIZ BORRACHA foi o melhor do Flamengo. O goleiro rubro-negro salvou por diversas vezes o seu quadro de derrotas iminentes. Eficiente e disciplinado, Borracha firmou-se como um grande craque. O numero um do plantel da Gávea.

O CLASSICO DA ULTIMA RODADA

BOTAFOGO E AMERICA, DO MINGO, EM SÃO JANUARIO

Encerra-se no próximo domingo o campeonato de 1947, sem quase nenhum interesse, uma vez que campeão e segundo colocado já são conhecidos.

Se existe alguma atração na última rodada, esta está em Conselheiro Galvão, onde o Vasco enfrentará o Madureira, numa pelega em que pode ser apontado como franco favorito.

O CLASSICO

A pelega de maior curta reunirá no estádio de São Januário o Botafogo, vice-campeão, e o América, terceiro colocado.

O encontro poderá oferecer algum interesse, pois tanto um como outro, desejam terminar seus compromissos na situação em que se encontram.

O Botafogo tem assegurado o vice-campeonato. Contudo, para os rubros se manterem no posto que ocupam, necessitam do triunfo. Por isso o jogo pode ser movimentado e com bons lances.

Os botafoguenses não treinarão esta semana como de hábito. Devido aos festejos de Natal, a diretoria deu liberdade aos "cracks", restringindo os preparativos a apenas um rápido ensaio.

A equipe deverá contar novamente com Otávio, já refelto da contusão.

O América, por seu turno, fará o reaparecimento de Lima. Os demais postos serão ocupados pelos titulares que vêm jogando ultimamente. Dela Torre está preparando

Perfumes ZAMORA

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

VENDAS A

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBINA

GRANADO

Fogões a óleo e querosene

Sem torcida — 2 bocas marca Faet — Cr\$ 450,00

Com torcida — 2 bocas marca Rei — Cr\$ 450,00

Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento.

PRAÇA DA REPUBLICA, 93 - B

(Junto ao Pronto Socorro)

RAVEL

APRESENTA PARA AS FESTAS VARIADO SORTIMENTO DE GRAVATAS, CAMISAS, PIJAMAS, MEIAS, CAMISAS SPORT, BRINQUEDOS, BOLSAS, PERFUMARIAS, ETC.

Rua São José, n. 27 e Avenida Rio Branco, n. 1

Por Causa Dos Frigoríficos o Povo Não Tem Carne

CANTO ANONIMO PARA O CINQUENTENARIO DE PRESTES

ALÉM DE EXPORTAR QUASE TODA A PRODUÇÃO, INDUSTRIALIZAM AINDA CERCA DE 50 POR CENTO DA MATANÇA — AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS TÊM EM ESTOQUE CR\$ 180 MILHÕES DE CARNE ENLATADA — SOMENTE A CARNE DESVIADA NAS CHARQUEADAS DE MINAS E S. PAULO DARIA PARA CINCO DISTRIBUIÇÕES SEMANAIS NO DISTRITO FEDERAL — APESAR DE TODAS ESSAS MANOBRAS O GOVERNO AINDA

LHES VAI DAR O AUMENTO

Chegam ao fim do ano e ainda a C.C.P. estuda o caso da carne. Depois de mais de cinco meses de estudos, conferências, reuniões no Catete e convocação de técnicos, o Governo nada resolveu sobre o abastecimento da carne. O Sr. Mário Gomes, vice-presidente do organismo, andou mesmo em São Paulo tratando do caso, mas como ocorreu apenas os magnatas dos frigoríficos, chegou ao Rio pronto para conceder o aumento. Acontece, porém, que ao mesmo tempo em que os frigoríficos intensificam a sua atividade, são desvendadas, pelas discussões do problema e pela divulgação na imprensa, as suas práticas e criminosas manobras. Assim é que ainda a semana passada ficou conhecida a existência de elevado estoque de carne enlatada, no valor de 180 milhões de cruzeiros. Isto quer dizer que, enquanto o povo fica sem o seu alimento principal, os frigoríficos vão matando e in-

dustralizando a produção. O total armazenado, se distribuído em quotas racionadas ao povo do Distrito Federal, daria para abastecer a cidade quase um ano. No entanto, contando com prestímos auxiliares no Ministério da Agricultura, os frigoríficos querem ainda licenças para exportar toda essa carne.

Mas não ficam nisto as manobras dos estabelecimentos estrangeiros. Poucos dias depois de os jornais terem publicado o caso da industrialização de 180 milhões de cruzeiros de carne, de S. Paulo nos vinha a notícia de que Prutas, subsidiária de um dos frigoríficos ingleses, contrabandeava carne enlatada para a Inglaterra. Nas suas linhas próprias ia a carne até as navios recebedores, ancorados ao largo, em São Sebastião. Apesar de denúncias tão graves como estas, o Go-

verno nada fez no sentido de apurar as responsabilidades. Ao contrário disto, parece, está interessado em abafar o escândalo, isto para melhor poder conceder o aumento pleiteado pelos frigoríficos.

NOVOS ESCANDALOS

Todas essas manobras dos frigoríficos vêm sendo aos poucos dadas ao conhecimento do público. O Sr. Alvaro de Oliveira Machado numa das reuniões da Sociedade Rural Brasileira lembrou muito bem que o acúmulo de carne enlatada nos depósitos dos frigoríficos é feito com o evidente propósito de se pleitear o aumento quando as quantidades forem excessivas, a sur exportação. É isto justamente o que está acontecendo, já que os frigoríficos estão distribuindo 50 por cento a menos em suas quotas aos apoucos. Portanto sonham metade da

quantidade que o povo deveria receber.

Temos ainda outro exemplo do "crime" dos frigoríficos. No dia 23 deste mês nas Docas de Santos foram encontrados 2 milhões e 100 mil quilos de carne enlatada.

Por aí se vê que o povo está sujeito ao regime das quotas e do racionamento, apenas porque o Governo protege a política dos frigoríficos, de estorpear o povo.

INDUSTRIALIZAM METADE DO GADO ABATIDO

O Governo do Sr. Dutra sempre encobriu as "malandragens" dos estabelecimentos estrangeiros, que, além do mais, contam com os préstimos de autoridades do Ministério da Agricultura. Estas foram as que propuseram a C.C.P. o aumento do preço da carne, como única medida capaz de solucionar o impasse. Agora o Sr. Emílio Brasil, Inspetor de Produtos de Origem Animal, incumbido de fazer um relatório a respeito declara francamente:

— Estou seguramente capacitado de que, somente pelo afastamento das autoridades do Ministério da Agricultura, incumbidas do cumprimento do "Plano de Abastecimento

de Carnes", poderão ser abertas, de par a par, as portas às discussões.

Estas declarações foram feitas perante a Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo. O que este técnico afirma é grave. Quer dizer com isto que o Ministério entrava todos os debates, para favorecer a ação dos frigoríficos. O Sr. Emílio Brasil porém oferece dados bastante explicativos como o de que os frigoríficos industrializam a metade de toda o gado abatido. E' do seu relatório o seguinte:

Somente o Frigorífico Anglo de Barretos, de janeiro a setembro, sobre um total de 131.181 bovinos abatidos produziu 6.791.688 quilos de charque o que corresponde a 73.900 bols. Conclui-se pois que 50 por cento foram transformados em charque; este frigorífico neste período produziu mais charque do que as 8 charqueadas de Mato Grosso; o total de charque produzido pelos frigoríficos de São Paulo, no mesmo período, foi de 18.256.877 quilos, isto é, superior a produção das 17 charqueadas reunidas de Goiás e Mato Grosso; somente os 116.622 bovinos industrializados nos Matadouros Frigoríficos das Companhias Wilson, Armour e Anglo de São Paulo dariam um peso equivalente a 22.324.400 quilos, quantidade essa capaz de cobrir 56 quotas de distribuição para o Distrito Federal, na base de 400.000 quilos cada.

Além dessa quantidade elevada de carne subtrahida à população, o relatório ainda constata que se os 85.048 bovinos abatidos nas charqueadas de São Paulo, durante a safra de 1947, fossem entregues ao consumo do Distrito Federal, teria produzido 17.009.600 quilos de carne equivalentes a 42 distribuições de 400.000 quilos. Finalmente, o Sr. Emílio Brasil, depois de apresentar um quadro demonstrativo constatando que foram inutilizados em São Paulo 44 por cento do total do gado abatido, conclui dizendo: "Se os animais abatidos e industrializados somente para charque não fossem, isto é, outras modalidades de desvio nos frigoríficos de São Paulo e Minas tivessem sido encaminhados como deviam ser, para o abastecimento do Distrito Federal, teriam sido assegurados sem maiores complicações, suprimentos que possibilitariam 5 distribuições semanais".

PORQUE O POVO NÃO TEM CARNE

Ai está porque o povo não encontra carne nos apoucos. E' que o Governo do Sr. Dutra permite que os frigoríficos estrangeiros façam toda a sorte de manobras, com as quais elevam de muito os seus abusivos lucros. Lógico é que contando com os préstimos da ditadura industrializam e exportam o grosso da produção, pois se o consumidor paga Cr\$ 6,00 por um quilo de carne verde, os frigoríficos conseguem, no mínimo, Cr\$ 12,00 por quilo da carne enlatada, transformada em charque ou exportada. Apesar de tudo isto o Governo vai ainda aumentar o preço, quer conceder novos favores aos monopolistas. Por isso o deputado Abílio Fernandes apresentou à Câmara um projeto, capacitando o Governo a intervir nos frigoríficos, única maneira de acabar com essas manobras e possibilitar ao povo melhor abastecimento.

Tribuna POPULAR

ANO III — N.º 789 — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1947

HÁ PRESSA EM LIBERAR AS CONTAS DOS SÚDITOS DO EIXO

Também há muita pressa para cassar os mandatos e enviar embaixador para a Espanha fascista — Só não há pressa para indenizar as vítimas brasileiras dos submarinos de Hitler e Mussolini — Confrontam-se os conceitos do senador Prestes contra o projeto 427-A, inconveniente e desnecessário

No dia 3 de outubro deste ano, o Senador Luiz Carlos Prestes, perante os membros da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, votou contra o Projeto de lei n.º 427-A, de 1947, aprovado pela Câmara dos Deputados, por considerá-lo "inconveniente, inoportuno, desnecessário, perigoso e sumamente injusto". O Projeto — sobre o qual o Senado teria, como ainda tem, de pronunciar-se em definitivo — tem, como observou Prestes, "redação por demais confusa, que se presta a dupla interpretação".

A primeira interpretação, segundo a opinião dos que apoiavam o Projeto n.º 427-A na Câmara, seria aquela que pretende "declarar livres de quaisquer restrições as contas bancárias abertas por súditos dos países contra os quais o Brasil esteve empenhado em guerra, MAS SOMENTE as contas novas que foram iniciadas ou abertas a partir da vigência da lei" em que se transformaria o Projeto; qual a de que, a partir de sua vigência, "são declaradas livres de quaisquer restrições" as contas bancárias abertas por súditos dos países contra os quais o Brasil esteve empenhado em guerra.

Diante disso, e após irresponsável argumentação, o Senador Luiz Carlos Prestes, frisou em seu voto que o Projeto "viria liberar, a partir de sua vigência, a todos os depósitos dos súditos do Eixo, no seu VALOR INTEGRAL, o que tornaria desde logo irrisível qualquer reparação às vítimas brasileiras dos atos de guerra praticados pelos cozários do Eixo".

O DEVER DO PARLAMENTO

Observou ainda o Senador Luiz Carlos Prestes que, antes de o Senado aprovar o Projeto de lei n.º 427-A, "é dever nosso legislar sobre a

completa e total reparação a que têm direito as vítimas maiores dos crimes da pirataria do Eixo em nossa terra". E dizia, mais adiante, em seu voto: "É significativo, e profundamente lúcido, o contraste entre a rapidez com que foi aprovado na Câmara dos Deputados um Projeto de lei favorável aos súditos dos antigos países do Eixo e a morosidade com que até hoje se arrastam na mesma Casa do Congresso as proposições que visam garantir uma pequena reparação às grandes vítimas do nazismo, aos órfãos, às viúvas, às mães dos que morreram ou aos que salvaram a vida com danos à saúde e com prejuízos materiais". Realmente, sobre o assunto há na Câmara dos Deputados diversos projetos de lei em andamento, entre os quais o de n.º 247, da bancada comunista, que determina a indenização inicial mínima de Cr\$ 10.000,00 para

as famílias dos mortos nos naufrágios e os que sofreram danos pessoais ou prejuízos em seus direitos e bens em consequência dos atos de agressão praticados pelos corsários do Eixo.

VOTO DO LIDER DA U.D.N.

O líder da U.D.N., sr. Ferreira de Souza, emitiu seu voto na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, achando que Projeto n.º 427-A deve ser aprovado, adotando emendas apresentadas pelo senador Carlos Baboya. Essas emendas pretendem tornar claro o texto do artigo 1.º do Projeto, a fim de que não possa haver a perigosa interpretação a que se referiu o Senador Luiz Carlos Prestes. Mesmo, porém, que tais emendas alcancem esse objetivo, desaparecendo do Projeto a "redação por demais confusa, que se presta a dupla interpretação", a verdade é que, em virtude da legislação já em vigor, aliás bastan-

te clara, o Projeto n.º 427-A é "desnecessário", como frisou o Senador Luiz Carlos Prestes. De fato, não é crível que o Congresso Nacional "legisle em redundância, reiterando medida legal já existente".

O líder da U.D.N. no Senado, votando em favor de um projeto cujos supostos objetivos já foram claramente firmados pela legislação existente, não quis levar em consideração que o que é urgente é indenizar as grandes vítimas brasileiras do nazismo, os órfãos, viúvas, mães dos que morreram, e, também, os que salvaram a vida com danos à saúde e com prejuízos materiais. Há pressa para tudo, inclusive, para a aprovação do projeto de cassação dos mandatos e, como se anuncia, em enviar o governo fascista de Dutra um novo embaixador brasileiro para a Espanha de Franco. Só não há pressa para indenizar as vítimas brasileiras dos submarinos do Eixo e, como sempre, para serem votados os projetos que dizem respeito à justiça e à fome do povo, às justas reivindicações dos trabalhadores, aos interesses fundamentais de todas as classes.

Isto reflete a política de Dutra, contra a qual devemos reagir o Senado e a Câmara.

A "Terceira Força" A Serviço Da Reação

Denuncia o Bureau Politico do P. C. francês o verdadeiro caráter do governo Schuman — União contra os esfomeadores do povo trabalhador

PARIS, dezembro (Via aérea — Especial para a "TRIBUNA POPULAR") — O Bureau Politico do Partido Comunista esteve reunido sob a presidência de Maurice Thorez para examinar os últimos acontecimentos, tendo dado depois à publicidade uma nota da qual extrairmos o seguinte:

"Diante da ação resoluta dos trabalhadores em luta, o governo teve que fazer, a 8 de dezembro, concessões a que ele mesmo se recusara a 30 de novembro. Mas a garantia do poder aquisitivo dos salários e ordenados não foi prometida pelo governo que, ago-

ra anuncia novas altas de preços.

O Bureau Politico, interprete dos sentimentos da imensa massa dos trabalhadores, protesta energicamente contra a odiosa repressão levada a efeito contra o grevistas. Ele denuncia as campanhas de mentiras, na imprensa e no rádio, para desfigurar o caráter reivindicativo das greves e para tentar dividir as organizações sindicais. O governo, às ordens dos imperialistas americanos, procurou derrotar os trabalhadores utilizando as armas da reação inaque, o divisionismo, as campanhas mentirosas e as bombas de gás, mas não conseguiu senão provocar contra ele mesmo, na unanimidade da classe operária, o ódio e o desprezo. Os líderes, os ministros e os deputados socialistas e a sua pretensa "Terceira Força", apresentaram-se como meros executores, e os mais servís, das ordens da reação.

Os ministros socialistas fizeram correr o sangue dos trabalhadores. Eles foram a ponto de mobilizar os filhos contra os pais e, não contentes de fazer uma política que outrora enchia de indignação Jaurès e Jules Guesdes, eles fizeram votar uma lei superclerada que conspira contra o direito de greve inscrito na Constituição e que dá ao governo poderes para prisões e matanças arbitrárias.

O Bureau Politico reverencia com o maior respeito e com emoção a memória dos trabalhadores tombados na luta. Os milhões de trabalhadores franceses vingarão seus mortos unindo-se mais ainda e preparando-se para defender seu pão e o dos seus filhos contra os governantes esfomeadores, que conspiram contra os interesses do povo e contra os interesses da França".

Os ministros socialistas fizeram correr o sangue dos trabalhadores. Eles foram a ponto de mobilizar os filhos contra os pais e, não contentes de fazer uma política que outrora enchia de indignação Jaurès e Jules Guesdes, eles fizeram votar uma lei superclerada que conspira contra o direito de greve inscrito na Constituição e que dá ao governo poderes para prisões e matanças arbitrárias.

O Bureau Politico reverencia com o maior respeito e com emoção a memória dos trabalhadores tombados na luta. Os milhões de trabalhadores franceses vingarão seus mortos unindo-se mais ainda e preparando-se para defender seu pão e o dos seus filhos contra os governantes esfomeadores, que conspiram contra os interesses do povo e contra os interesses da França".

A Visita Dos Senadores a S. Paulo

"SHOW" IMPROVISADO NA FABRICA DO SR. ROBERTO SIMONSEN

SÃO PAULO, 24 — (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Divulgam-se agora nesta capital alguns detalhes pitorescos da recente visita de um grupo de senadores da República ao parque industrial paulista.

O grupo foi liderado pelo sr. Ivo d'Aquino, que na sua qualidade de autor do projeto de cassação dos mandatos se fez acompanhar por dois robustos e vigilantes "tiranos" durante as visitas às fabricas, onde o senador temia manifestações de desgosto por parte dos trabalhadores.

Na fabrica do senador Roberto Simonsen, após percorrer a dependência, o grupo demonstrante onde existe um plano que funciona na hora das refeições. Os senadores estavam acompanhados por suas esposas. Achavam-se presente também um conhecido compositor, que é funcionário do Senado, e resolveu experimentar o plano, executando algumas melodias. Alguns trabalhadores observavam.

Pouco a pouco as senhoras das epais da Pátria foram se animando com a música e começaram a cantarolar baixinho. O compositor, ao piano, animou-as a cantarem mais al-

to, e então a sr. Melo Viana fez-se ouvir na canção gaucha «Prenda minha». Sua voz fina despertou tímidos e polidos aplausos dos companheiros de excursão.

Em seguida uma senhora de formas abundantes, coberta de joias e muito pintada para esconder os estragos dos anos, manifestou também desejo de mostrar seus dotes. Era a sr. Ivo d'Aquino, que com grande enlevo de seu esposo entoou «Ohos negros» (a conhecida canção russa, «Atchichornia»). Não havendo gongo na sala, a senadora pôde terminar a sua canção, em voz de faísca, com grandes tremeluzes de voz e revirar de olhos as pupilas, atirando nos braços gordos.

O grupo de senadores e senhoras aplaudiu o número da sr. d'Aquino. Os operários, entretanto, demonstraram não apreciar muito os dotes canoros de «madame Casagosa», e levavam a mão à boca para não cair na gargalhada ante o inesperado show.

Os senadores, na sua visita às Indústrias de São Paulo, passaram rapidamente por Sorocaba e se abeliveram de visitar Santo André, o grande centro industrial que elegu para prefeito o trabalhador Armando Mazzo.



Para o povo não existe homem de mais confiança do que Luiz Carlos Prestes. Cavaleiro da Esperança.

Cavaleiro da Esperança! Quem chamou? De onde nasceu? Esse título glorioso como foi que apareceu?

Foi no tempo da Coluna andando pelo sertão. Prestes contra os tiranos despertou toda a nação!

Cavaleiro da Esperança! Foi um feito triunfal. Foi a marcha da Coluna: foi no mundo sem igual.

Ele viu tanta miséria, tanto horror pelo sertão, injustiça, fome, doença, tanta e tanta exploração!

Viu de perto seus irmãos sem terra nem liberdade, de enxada, de sol a sol, como escravos na verdade.

E compreendeu qual a causa deste atraso nacional, mostrando ao povo o remédio que pode cortar o mal.

Então a luta cresceu e Prestes ficou maior. General dos oprimidos, exemplo de lutador!

Porque ficou o Brasil, porque ficou a verdade, cheios de ódio feroz, mais pão e felicidade.

Os inimigos do povo, cheios de ódio feroz, infames, tudo fizeram para arrancar Prestes de nós.

Exílio, torturas, cárcere, negros anos de prisão, a esposa sacrificada pelo carrasco alemão.

A velha mãe, mãe heroica, longe dele se finou. A filha no desterro... Tudo Prestes suportou.

Seu rosto sangrou um dia diante de seus algozes. E viu os seus companheiros sob martírios atrozes.

Tudo sofreu mas nada abalou seu heroísmo. Nada temeu, afinal, porque seu patriotismo

vem do povo confiante, e sabe que a tirania por mais terrível que seja se liquida qualquer dia.

E esse dia está próximo. Haverá dúvida em algum? Pois o futuro é do povo, do povo e de mais ninguém!

Ontem, Prestes na Coluna, Depois, na amarga prisão. Hoje, Senador do Povo, falando a toda a nação

Seu maníaco de de milhões que ninguém arrancará. Saibamos, sim, defendê-lo que ninguém nos tirará.

Senador dos camponeses, Senador dos despejados, Senador dos operários, Senador dos explorados

Prestes é a mesma coisa que dizer: povo. E' a verdade. O seu mandato é sagrado. Mandato da liberdade!

E agora no aniversário de Prestes, a confiança aumenta dentro do povo

Viva a paz e a liberdade. Viva Luiz Carlos Prestes. Cavaleiro da Esperança!

CINEMA

- PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, AMERICA, IPANEMA e ONTE CASTELO — O Filho de Robin Hood, em telenôcor com Cornel Wilde e Anita Louise. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- VITÓRIA e ROXY — «Gloriosa Jornada», com Glen Ford e Janet Blair. — As 13 — 15,15 — 17,20 — 19,45 e 22 horas.
- ODEON — «Um Homem do Ribatejo», filme português, com Barreto Pereira e Julieta Castello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PATHE — «Augum Viri Esta Noite», com Michel Simon e Madeleine Bologne. — As 13 — 15,15 — 17,20 — 19,45 e 22 horas.
- REX e PIRAJÁ — «O Ladrão de Bagdá», Com Sabú e June Duprez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IMPERIO — «Olhal os Lirios do Campo», com Silvana Roth e Francisco de Paula. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
- CAPITOLIO — «Sessões Passatempo». A partir das 10 horas.
- CINEAC TRIANON — «Sessões Passatempo». A partir das 14 horas.
- METRO-PASSEIO — «Aconteceu assim, com Frank Sinatra».
- METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — «Aconteceu assim, com Frank Sinatra».
- PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR, PRIMOR e REPUBLICA — «Trazan e a Caçadora», com Johnny Weismuller e Brenda Joyce. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- PARISIENSE — «A Aventura do Falcão» e a luta «Joe Louis X Joe Walcott». — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
- SÃO CARLOS — «O Aguiá Negra», com Rodolfo Valentino e «Ao Redor do Mundo» — A partir das 10 horas.
- SÃO JOSÉ — «O Mascara de Ferro», com Louis Hayward. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- FLUMINENSE — «Cautetés» e «O Mistério do Morto». — A partir das 14 horas.
- EM PETROPOLIS — «Dupla do Outro Mundo». A partir das 16,30 horas.
- CAPITOLIO — «Sessões Passatempo». — A partir das 15 horas.
- D. PEDRO — «Dama, Valeta e Rei» e «Ritmo Sertanejo». A partir das 15 horas.
- EM NITERÓI — «O Filho de Robin Hood», com Cornel Wilde. — A partir das 14 horas.

Responsabilizado o Interventor Do Sindicato Pelo Desaparecimento De Isaltino Pereira

A fim de ressaltar a solidariedade dos metalúrgicos ao líder Isaltino Pereira, desaparecido misteriosamente desde segunda-feira última, esteve ontem em nossa redação, em visita coletiva, grande número de trabalhadores da Usina Santa Luzia.

Isaltino, ou porventura já tenha acontecido, os trabalhadores responsabilizam o Sr. Manuel Cordeiro, interventor do Sindicato dos Metalúrgicos, onde tem seu portado como fiel agente do ministro Morvan e carrasco dos operários.

Comissão da Usina de Santa Luzia, conclui a todos os companheiros de trabalho a tomarem posição cada vez mais decidida na luta pelo aumento de salário, pelo abono de Natal e contra a cassação dos mandatos. Dessa forma, os operários responderão aos crimes da ditadura: contra aqueles que sempre agubera defender os seus interesses.

ASSEMBLÉIA GERAL DA A.B.D.E.

Está convocada para o próximo sábado, dia 27, às 15 horas, a assembleia geral que elegerá o presidente e o vice-presidente daquela entidade. Local da assembleia: avenida Almirante Barroso 97, 3.º andar.

LIBERTADOS OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Recua o governo norte-americano diante do orgânico protesto do Secretário Geral da O.N.U.

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Os dois correspondentes estrangeiros de jornais comunistas, acreditados junto às Nações Unidas, representando jornais da Grécia e Índia, foram imediatamente libertados por ordem do comissário de imigração, depois que o secretário geral da Organização Mundial, Sr. Trygve Lie, protestou contra as prisões indebitas, que poderiam ser transformadas em expulsões. Assim é que Nicolas Kyrizidis, correspondente comunista grego, foi libertado de Ellis Island, de Washington e comunicado pelo Sr. Watson Miller, comissário geral de imigração. No mesmo dia o Sr. Syed Hassan, correspondente comunista indiano, foi igualmente posto em liberdade.

Em seu entretanto, o Sr. Lie, junto às autoridades norte-americanas, o Sr. Trygve Lie afirmou que nenhum processo de deportação poderia ser efetivado, com relação a correspondentes como a O.N.U., sem consulta prévia com o Departamento de Estado com o secretário geral das Nações Unidas.